

Quinta-Feira, 11 de Dezembro de 2025

Jayme Campos acusa Fábio Garcia de “frouxidão política” na disputa de 2024

União Brasil dividido

Márcio Eça do rufandobombonews

O senador Jayme Campos (União Brasil) subiu o tom ao comentar a postura do secretário da Casa Civil, Fábio Garcia, durante a disputa interna de 2024 pela candidatura à Prefeitura de Cuiabá. Jayme, que é correligionário e suplente de Garcia, não poupou críticas e afirmou que o aliado “faltou com coragem” para se impor como candidato — o que acabou abrindo espaço para a escolha de Eduardo Botelho, posteriormente derrotado no pleito.

Segundo o senador, Garcia cometeu um erro político ao não firmar sua posição.

> “Ele foi muito infeliz nessa declaração. O Fábio, meu amigo, gosto dele, mas ele foi muito mal na fala. Ele que foi frouxo — desculpando a palavra — foi fraco. É verdade. Ele não impôs.”

Jayme argumentou que Fábio teria se apoiado demais na expectativa de que o então governador Mauro Mendes o escolheria, quando deveria ter assumido o protagonismo dentro do partido.

> “Será que ele não impôs porque queria que o Mauro definisse? Só que ele esperava que o Mauro ia definir por ele. E não é por aí. Ele não é dono do partido. Tinha diretório municipal na época. Ele simplesmente não foi.”

Para o senador, Mendes optou por Botelho por leitura política, não por falta de espaço para Garcia.

> “O Mauro achou que o Botelho, pelas pesquisas, era mais favorável. Escolheu o Botelho. Se ganhasse, estavam juntos. Se perdesse, a responsabilidade era do Botelho.”

Jayme ainda afirmou que Garcia deveria ter resistido e levado a disputa até as últimas consequências dentro do União Brasil.

> “O Fabinho não fez o que tinha que fazer: empinar a carroça. Ir até o fim, buscar uma convenção democrática, ser escolhido. Não fez.”

Ao final, o senador fez questão de diferenciar sua própria postura da do aliado.

> “Não é o caso do Jayme Campos. Eu estou propondo a minha candidatura dentro do partido.”